

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

FIO DE SUTURA NO REPARO DE DEFEITOS DA TRAQUEIA DE CÃES

Suture lines in the repair of trachea defects in dogs.

Duvaldo Eurides¹, Leila Martins²,
Carlos Roberto Henrique Ronchi³

RESUMO

O fio de sutura aparece como instrumento de fundamental importância no sucesso do método cirúrgico adotado. Os fios agem como corpos estranhos estimulando a formação de reação inflamatória, que pode alterar o processo de cicatrização. O conhecimento, portanto, das propriedades físico-químicas e suas interações com os tecidos é imprescindível para a escolha do material de sutura. A revisão de literatura tem como objetivo rever a evolução da utilização dos fios cirúrgicos no reparo de defeitos da traquéia de cães e os resultados obtidos com os diferentes materiais.

Palavras-chave: traquéia, sutura, cirurgia, cão.

SUMMARY

The suture material is important in

the success of the surgical method adopted. The strands act like a foreign body stimulating the formation of inflammatory reaction that may alter the healing process. However, the knowledge of physical-chemical properties and their tissue relation is indispensable in the choice of suture material.

The literature reviews surgical suture material utilisation in the repair of dogs' tracheal defects and the results obtained with different materials.

Key words: trachea, suture, surgery, dog.

INTRODUÇÃO

As doenças obstrutivas da traquéia canina, que causam dificuldades respiratórias, não são incomuns, e podem ser secundárias a tumores, corpos estranhos, parasitas endotraqueais, colapso traqueal, hipoplasia e estenose segmentar (LANE, 1982). Foi citado ainda por LAU et

1. Médico Veterinário, Professor, Doutor, Departamento de Medicina Animal do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia/UFU, Av. Pará 1720, bloco 2D - 38400-902 - Uberlândia, MG.

2. Médica Veterinária, Residente do Curso de Medicina Veterinária

3. Bolsista de Iniciação Científica do Curso de Medicina Veterinária/UFU.

al. (1980), os granulomas resultantes de intubações endotraqueais, anomalias vasculares e torção e por SMITH et al. (1990), os ferimentos externos no pescoço que atravessem a traquéia.

A reparação desses defeitos constitui uma situação grave, que preocupa todo cirurgião que se defronta com esses tipos de alterações, sendo que nas últimas décadas, foram propostos grande número de procedimentos cirúrgicos visando corrigir tais defeitos (CHEHUEN NETO et al., 1991).

Na busca da melhor técnica cirúrgica para reparo de defeitos da traquéia de cães, o fio de sutura aparece como um instrumento de fundamental importância no sucesso do método adotado. A evolução histórica do fio cirúrgico mostra que desde os tempos mais remotos, diferentes materiais tem sido usados para aproximação dos tecidos, na tentativa de se encontrar um fio inócuo, que apresente resultados satisfatórios enquanto se processa a cicatrização (MACKENZIE, 1973; FAGUNDES & KHARMANDAYAN, 1991). Segundo CRANE (1986), a tecnologia avançou significativamente, principalmente na última década, sendo que a tendência atual é abandonar alguns fios cirúrgicos que foram usados por quase um século, em favor de material sintético recentemente desenvolvido.

POSTLELHWAIT et al. (1959), WINKLE & HASTINGS (1972) e SZCZYPINSKI (1982), relataram a necessidade de se escolher um fio adequado aos diferentes tecidos, considerando as variáveis relativas ao tecido a ser aproximado, as interações entre o fio e o tecido, e as características físico-químicas do fio na escolha de um material de sutura.

FAGUNDES & KHARMANDAYAN (1991), verificaram que cada tecido tem exigências próprias quanto à força tensiva que pode suportar e a fragilidade à

manipulação e à tração, fatores esses que influem no tipo de fio a ser utilizado. Os autores relatam, ainda, que determinadas interações entre o fio e o hospedeiro são diferentemente aceitas pelos vários tipos de tecidos, criando condições para o uso específico de um fio para determinado tecido.

As características físico-químicas de um material de sutura, descritas por CRANE (1986), como seu comprimento, força de tensão que se obtém ao se dar um nó, força de tensão que se obtém quando se puxa ou usa diretamente o material, características de torcer, girar ou entrançar, lisura de superfície e coeficiente de fricção, cobertura de superfície ou impregnação das fibras como lubrificante, uniformidade de manufatura e reação biológica, são fatores de fundamental importância a serem observados para uma determinada tarefa cirúrgica.

Considerando o uso mecânico e o aspecto físico da sutura, WINKLE & HASTINGS (1972) estabeleceram que os fios devem ser ao menos tão fortes como o tecido normal em que são colocados; se o tecido reduz a tensão com o tempo, é importante que à proporção que o fio perca a tensão, a ferida ganhe a mesma; se a sutura altera biologicamente a cura, essas trocas devem ser reconhecidas.

Devido a importância da síntese na cirurgia do sistema respiratório, o presente trabalho tem como objetivo recolher da literatura consultada, dados sobre o fio de sutura utilizado na reparação de defeitos da traquéia de cães.

REVISÃO DA LITERATURA

Os primeiros trabalhos utilizando o fio de seda na reconstituição de traquéia de cães foram descritos por FERGUSON et al. (1950); BLAIR (1958); FONKALSRUD et al.

